

A verdade sobre o arrebatamento

***“Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele” (2 Tessalonicenses 2:1)***

O objetivo desse estudo é mostrar que o arrebatamento da igreja, que é a nossa reunião com o Senhor Jesus, ocorrerá apenas ao término do período da grande tribulação.

O autor do blog já pensou de uma maneira diferente, crendo no arrebatamento escapista, porém, à medida que estudava as Sagradas Escrituras, cada vez mais se convencia de que o seu entendimento estava equivocado.

Antes de fazer a defesa bíblica do posicionamento agora adotado, é importante esclarecer que existem hoje algumas opiniões diferentes sobre o momento em que o arrebatamento ocorrerá, em relação ao período da grande tribulação, defendendo que ele poderá acontecer antes, durante ou no término da grande tribulação.

Como a Bíblia não entra em contradição, é imperioso negarmos a possibilidade de ela defender as três possibilidades ao mesmo tempo, como afirmam alguns.

O arrebatamento da igreja é realmente bíblico e o que nos resta é saber o momento em que ele acontecerá. Não estaremos aqui marcando possíveis datas para o arrebatamento, mas apenas posicionando corretamente este evento em relação à grande tribulação que virá sobre todo o mundo.

Não há outra maneira de chegarmos a uma conclusão segura e definitiva, senão encontrando a resposta nas Escrituras Sagradas.

No decorrer desse texto, iremos analisar algumas referências bíblicas que não nos deixam qualquer margem para dúvida e iremos também esclarecer as referências que são utilizadas para defender a tese de que o arrebatamento deverá acontecer antes da grande tribulação, o que não é verdade.

Para começar, observemos o texto bíblico abaixo:

***“Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” (1 Tessalonicenses 4:14-17)***

Está claro que o texto acima está relacionado com um outro que foi dirigido à igreja que estava em Corinto:

***“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.” (1 Coríntios 15:51,52)***

Em ambos os textos, o apóstolo Paulo fala sobre a transformação necessária que deverá acontecer, tanto para os que morreram em Cristo (na fé), quanto para os que estiverem vivos no momento em que a reunião acontecer, ou seja, o arrebatamento.

O que poucos percebem é que no texto dirigido aos cristãos de Corinto, Paulo já dá uma informação muito importante sobre o momento em que esse grandioso evento ocorrerá: “ante a última trombeta”.

De posse dessa informação valiosa, agora nos resta saber sobre qual trombeta a Palavra está se referindo.

Ao observarmos o livro Apocalipse, encontramos o seguinte texto:

***“E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas.” (Apocalipse 8:1,2)***

O que isso significa? Ao abrir o sétimo e último selo, sete trombetas serão entregues a sete anjos, que as tocarão em ordem. Cada trombeta tocada desencadeará uma série de acontecimentos sobre o mundo e para saber quais, basta ler de Apocalipse 8:1 a 11:5.

Quando a última trombeta tocar, isto é, a sétima, diz a Palavra de Deus:

***“Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.” (Apocalipse 11:15)***

Na carta aos Coríntios, Paulo escreve que a transformação dos mortos e dos vivos ocorrerá “ante a última trombeta”, que é exatamente a trombeta que marca a vitória do Senhor Jesus Cristo sobre o anticristo e o início do seu reinado milenar sobre o mundo, em cumprimento de várias profecias encontradas nos textos do Antigo Testamento, como Amós 9, Zacarias 14, Daniel 7, 2 Samuel 7, Isaías 2, Isaías 65 e muitos outros.

Perceba que a nossa reunião com Cristo dependerá de uma prévia transformação das nossas vidas, e esta, só ocorrerá após o toque da sexta trombeta e “ante a última”, como escrito.

Pouco antes que o Senhor Jesus comece a reinar sobre o mundo (sétima trombeta), a igreja será reunida com Cristo “nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” (1 Ts 4:17). Após o encontro no ares, nós estaremos sempre com o Senhor, porque esta é a vontade de Deus:

***“Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.” (João 17:24)***

Nosso endereço serão as “moradas” (João 14:2), que ainda estão sendo ou já foram preparadas pelo Senhor. Segundo Apocalipse 21:9-27, essas moradas serão na Nova Jerusalém, que descerá do céu e repousará na terra, diante dos homens, o que explica a necessidade de haver um “grande e alto muro” (Ap 21:12), “e as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.” (Ap 21:24), ou seja, todos aqueles que não

faziam parte do corpo de Cristo, mas que sobreviveram ao período da grande tribulação e que não foram separados como bodes por más obras, poderão ver essa gloriosa cidade, embora a entrada seja limitada apenas aos inscritos no livro da vida do Cordeiro, isto é, a igreja de Cristo.

Enquanto que para a igreja, a promessa é de incorruptibilidade e de imortalidade, conforme 1 Coríntios 15:53 (para nós a morte será aniquilada), aqueles que permanecerem no mundo terreno e que forem governados pelo Senhor Jesus Cristo não desfrutarão desse mesmo privilégio.

Os que restarem das nações após a grande tribulação desejarão subir a Jerusalém para aprender a Lei com o Senhor (Isaías 2:3), terão os anos de vida multiplicados, pois “o menino morrerá de cem anos”, mas estarão sujeitos ao cometimento de pecados e à morte (Isaías 65:20). Durante este período, conhecido como milênio, até mesmo os animais carnívoros se tornarão herbívoros (Isaías 65:25). Ainda nesse tempo, o Evangelho do Reino voltará a ser pregado em testemunho a todos os povos (Mateus 24:14), mas...

***“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.” (Apocalipse 20:7-10)***

O arraial dos santos e a cidade amada citados no texto se referem à Nova Jerusalém, que descerá do céu. Chegará o momento em que o nosso adversário, que foi capaz de enganar a terça parte dos anjos no passado, será solto e conseguirá enganar um grande número de pessoas que já possuíam em seus corações a predisposição para tal engano, para conduzi-los a uma batalha contra Deus. Porém esse será o marco para o fim definitivo de todo o mal e para todo o sempre.

Futuramente, se Deus permitir, poderemos elaborar um estudo com o fim específico de falar sobre o mundo no período do reinado de Cristo, mas ficará para uma outra oportunidade.

Ainda quanto ao momento do arrebatamento, Paulo, escrevendo aos irmãos de Tessalônica, a segunda maior cidade da Grécia atualmente, advertiu:

***“Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele, Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição” (2 Tessalonicenses 2:1-3)***

Segundo o texto, a vinda de Cristo não acontecerá sem que antes venha a apostasia e a manifestação do anticristo, “O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus” (2 Tessalonicenses 2:4)

Portanto a manifestação do anticristo antecede a vinda de Cristo e isso faz sentido, pois se o povo de Deus não estivesse mais no mundo, não faria sentido esse iníquo receber o título de “anticristo”. Para que seja chamado de anticristo, é necessário que os verdadeiros representantes de Cristo estejam ainda no mundo e que ele se levante contra nós (anticristo). Até onde sabemos, os representantes de Cristo como nós, a igreja de Cristo, pois recebemos a missão de testemunhar sobre a obra do Senhor Jesus Cristo:

***“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.” (Atos 1:8)***

É impossível falar em testemunho e não citar o texto registrado em Apocalipse 20:4:

***“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela***

***palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.”***

O texto acima é o que mais facilita o nosso entendimento acerca do assunto, pois abertamente nos diz que todos aqueles que dão testemunho de Jesus serão degolados (decapitados) por não adorarem a besta e por não aceitarem a sua marca na mão direita ou na testa.

Budistas, espíritas, umbandistas, hinduístas, mulçumanos, judeus, xintoístas, e uma infinidade de “istas” e “ismos” têm todos uma coisa em comum: não dar testemunho de Cristo. Essas pessoas não serão capazes de recusar a marca da besta e de morrer por decapitação, porque não creem na Palavra de Deus.

Muitos de nós cristãos morreremos desta forma. Porém muitos outros morrerão por falta de cuidados médicos, por fome e até mesmo sede pelo simples fato de não poderem comprar ou vender coisa alguma, o que exigiria a aceitação da marca da besta e a conseqüente rejeição de Deus e a aceitação do culto ao anticristo, pois como diz a Palavra, o tal desejará ser adorado pelos homens (2 Ts 2:4, Ap 13:15).

Serão tempos realmente difíceis para a igreja de Cristo. Sobreviver no mundo que a odiará, que a perseguirá, não será tarefa fácil. Muitos morrerão durante o período da grande tribulação e lavarão suas vestes no sangue do Cordeiro (Apocalipse 7:14), pessoas de todas as nações, tribos, povos e línguas (Apocalipse 7:9) que tinham a fé no Senhor Jesus Cristo.

Note que se o arrebatamento da igreja acontecesse antes do período da grande tribulação, então não haveria a menor possibilidade da profecia registrada em Apocalipse 7:14 se cumprir, pois, segundo a parábola das dez virgens (Mateus 25:1-12), depois que a “porta” fechar, não haverá uma nova chance para salvação, como defendem alguns.

O Senhor Jesus também nos dá importantes informações sobre o momento em que os escolhidos serão reunidos na presença dele, ainda nos ares!

***“E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” (Mateus 24:29-31)***

Depois de citar alguns eventos apocalípticos, o Senhor nos informa que os seus santos anjos serão enviados para recolher os escolhidos que estarão espalhados por todo o mundo (quatro ventos). Está claro que Ele não se refere ao povo de Israel, mas à igreja. Basta observar os versículos 22 e 24 do mesmo capítulo para se chegar a esta mesma e óbvia conclusão.

No versículo 22, Jesus informa que “os dias serão abreviados por causa dos escolhidos”, tamanha será a perseguição e o número de mortos entre os escolhidos.

O aparecimento de falsos Cristos e de falsos profetas também preocupou o Senhor a ponto de nos alertar na Palavra, porque eles terão capacidade para realizar grandes sinais, o que levaria até mesmo os escolhidos a caírem no engano.

Por que o termo “escolhido” não pode se aplicar ao judeu nessa referência? Porque os judeus já estão sob o domínio do engano desde tempos mais antigos. Sem dúvida alguma, eles receberão o falso messias, como o próprio Senhor Jesus nos informou:

***“Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.” (João 5:43)***

Os únicos que ainda podem ser enganados são os únicos que conhecem a verdade. Quem está no engano não corre mais o risco de ser enganado, pois já está, e essa é a situação dos judeus por terem rejeitado o verdadeiro Messias.

Algumas correntes doutrinárias afirmam que um grupo de cristãos será arrebatado secretamente, enquanto muitos outros cristãos ficarão no mundo. Essa tese é antibíblica e não se sustenta em lugar algum nas Escrituras Sagradas, como já demonstrado, vide a parábola das dez virgens.

O autor do Evangelismo.blog.br gostaria de estar equivocado quanto a tudo que escreveu, porque assim seria muito mais fácil. No Brasil, nossa situação é de tranquilidade e isso leva muitos a errarem nesse assunto.

Todos os apóstolos nomeados por Cristo, exceto João, morreram de forma violenta e mesmo que João não tenha morrido de forma trágica, ainda assim não teve uma vida fácil. Foi enviado para morrer na ilha de Patmos, porque nela havia muitas serpentes, mas Deus não permitiu e concedeu que ele retornasse vivo para a cidade de Éfeso, onde morreu por causas naturais no ano 103 d.C., conforme a tradição cristã e as biografias escritas por homens que viveram em período próximo.

Perceba que nenhum dos cristãos mais influentes teve uma vida fácil. Por que nós deveríamos ter?

***“E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.” (2 Timóteo 3:12)***

Agora, para arrancar de vez qualquer resquício de dúvida, vamos desmontar, dismantelar, destruir todo vento de doutrina contrário e expor corretamente as principais referências bíblicas que são utilizadas fora de contexto para defender um suposto arrebatamento da igreja antes do período da grande tribulação.

Sem medo de errar, começaremos por esta:

***1 - “E ESPERAR DOS CÉUS O SEU FILHO, A QUEM RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS, A SABER, JESUS, QUE NOS LIVRA DA IRA FUTURA.” (1 TESSALONICENSES 1:10)***

Para resolver a aparente contradição, basta descobrir o que é a “ira futura” segundo a Palavra.

A ira futura, a que se referiu o apóstolo Paulo foi mais tarde revelada com detalhes ao apóstolo João, na ilha de Patmos, estando registrada em Apocalipse 16. A ira acontecerá com o derramamento das “sete taças da ira de Deus” sobre todos os homens que aceitaram a marca da besta e que adoravam a sua imagem (Apocalipse 16:2).

A igreja naquele momento, pelo menos o que restar dela no mundo, verá o castigo de Deus sendo aplicado nos que antes a assolaram.

Leia o capítulo e observe os efeitos sobre os ímpios no momento em que cada taça for derramada.

**2 - “E DESTES PROFETIZOU TAMBÉM ENOQUE, O SÉTIMO DEPOIS DE ADÃO, DIZENDO: EIS QUE É VINDO O SENHOR COM MILHARES DE SEUS SANTOS;” (JUDAS 1:14)**

Essa referência também costuma ser utilizada e quem defende o arrebatamento antes da grande tribulação acredita que os santos, a que se refere o texto, são os cristãos.

Isso não é verdade e o próprio Senhor Jesus Cristo nos mostra quem são esses santos:

**“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;” (Mateus 25:31-32)**

**3 - “COMO GUARDASTE A PALAVRA DA MINHA PACIÊNCIA, TAMBÉM EU TE GUARDAREI DA HORA DA TENTAÇÃO QUE HÁ DE VIR SOBRE TODO O MUNDO, PARA TENTAR OS QUE HABITAM NA TERRA.” (APOCALIPSE 3:10)**

A primeira parte do livro de Apocalipse (capítulo 1 ao 3) não traz profecias para o futuro, mas aponta para acontecimentos que deveriam se cumprir com os irmãos daquelas sete localidades. O gênero apocalíptico surge apenas a partir do quarto capítulo.

Para entender sobre a hora da tentação que viria sobre todo o mundo, basta estudar a história do imperador romano Domiciano e dos sucessores e o quantitativo de cristãos mortos por esses terríveis perseguidores da igreja.

Não há qualquer razão para crermos que o texto aponte para um momento futuro. Momentos de tribulação sempre aconteceram no mundo, ainda mais naquele período, como a que foi anunciada para Jerusalém, findada no ano 70 d.C.

**4 - “E AGORA VÓS SABEIS O QUE O DETÉM, PARA QUE A SEU PRÓPRIO TEMPO SEJA MANIFESTADO. PORQUE JÁ O MISTÉRIO DA INJUSTIÇA OPERA; SOMENTE HÁ UM QUE AGORA O RETÉM ATÉ QUE DO MEIO SEJA TIRADO; E ENTÃO SERÁ REVELADO O INÍQUO, A QUEM O SENHOR DESFARÁ PELO ASSOPRO DA SUA BOCA, E ANIQUILARÁ PELO ESPLENDOR DA SUA VINDA;” (2 TESSALONICENSES 2:6-8)**

Se o Espírito Santo realmente for tirado do mundo antes da revelação do iníquo, nada justificaria o fato de a igreja permanecer no mundo, porque o Espírito é o penhor da nossa salvação (2 Coríntios 5:5).

O problema é que teríamos uma contradição, pois no início do mesmo capítulo, Paulo afirmou que a nossa reunião com o Senhor Jesus Cristo só acontecerá após a apostasia e a manifestação do anticristo no Templo de Deus, querendo parecer Deus.

Então como explicar a aparente contradição?

A resposta é simples. Nesse caso, o termo correspondente ao grego em português a ser utilizado deveria ser “afastado”, e não “retirado”, como vemos na versão KJA (King James Atualizada), copiada abaixo:

***“Na realidade, o mistério da iniquidade já está em ação, restando tão somente que seja afastado aquele que agora o detém.”***

Fonte: [http://bibliaportugues.com/kja/2\\_thessalonians/2.htm](http://bibliaportugues.com/kja/2_thessalonians/2.htm)

A NVI (Nova Versão Internacional) também utiliza a mesma tradução:

***“A verdade é que o mistério da iniquidade já está em ação, restando apenas que seja afastado aquele que agora o detém.”***

Fonte: <https://www.bibliaonline.com.br/nvi/2ts/2>

O que o texto grego quer nos dizer é que o Espírito Santo, o único a deter a manifestação do iníquo, deixará de impedir essa manifestação, o que permitirá que o iníquo se revele. Se o Espírito não é retirado do mundo, mas apenas afastado, isso significa que a igreja permanecerá no mundo com o Espírito, aguardando o momento determinado por Deus para a reunião com Cristo, que ocorrerá apenas “ante a última trombeta”, como visto.

A Palavra de Deus é indiscutivelmente inspirada por Deus, mas o processo de cópia e tradução é suscetível a erros, como o que encontramos em Mateus 27:9:

***“Então se realizou o que vaticinara o profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de Israel avaliaram” (Mateus 27:9)***

Na verdade, a profecia foi anunciada pelo profeta Zacarias:

***“Porque eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o meu salário e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata.” (Zacarias 11:12)***

Não se desespere, pois o número de erros de cópia ou tradução é muito insignificante e em nada prejudica o nosso entendimento acerca da salvação por intermédio do Senhor Jesus Cristo, nosso Bom Pastor e único Caminho.

Poderia citar alguns outros exemplos, mas não é esse o tema desse estudo.

É realmente difícil se desvencilhar das amarras de um paradigma que vêm se perpetuando por muito tempo, mas é possível obtermos esclarecimentos acerca dos assuntos que estudamos e avançarmos.

Para os que insistem em acreditar no arrebatamento antes da grande tribulação, embora não haja sequer um fundamento bíblico que justifique esse posicionamento, não há remédio melhor que a ação do próprio tempo, que nos mostrará a verdade e que pegará a muitos desprevenidos.

O que fazer para enfrentar os dias que em breve virão?

Fortalecer a fé em Cristo Jesus e copiar o exemplo dos Salmistas, filhos de Coré, e do profeta Habacuque, os quais copio abaixo:

***“Portanto não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares. Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza. (Selá.)” (Salmos 46:2,3)***

***“Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação.” (Habacuque 3:17,18)***

Esteja preparado espiritualmente e, se possível, aprenda a sobreviver sem o auxílio do dinheiro. Aprenda a plantar, caçar e a purificar água. Saiba para onde ir, quando o anticristo empreender uma perseguição a todos os cristãos do mundo, os quais serão mortos por não adorarem a imagem da besta e por não receberem a marca na mão direita ou na testa (Apocalipse 20:4). Lembra-se do episódio de Nabucodonosor com os três amigos de Daniel (Daniel 3)? Algo semelhante vai acontecer conosco e nós deveremos ter a mesma fé e convicção que tiveram Hananias, Misael e Azarias.

Se não tiver condições para viver isolado e afastado dos grandes centros, morra como um verdadeiro herói, não renunciando a fé em Cristo, sabendo que a recompensa eterna compensará em muito o momentâneo sofrimento que enfrentaremos em breve.

Pode parecer estranho esse estudo terminar com essas recomendações, mas lembre-se de que Jesus sugeriu algo semelhante aos discípulos. Observe:

*“Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que nos campos não entrem nela.” (Lucas 21:20,21)*

Quando essas coisas começarem a acontecer, permanecer longe das cidades será a melhor opção. A profecia acima foi cumprida no ano 70 d.C., quando o Império Romano destruiu a muralha, o Templo e a cidade de Jerusalém.

Esteja preparado e que Deus nos conceda graça para vencermos.

*“Na vossa paciência possui as vossas almas.” (Lucas 21:19)*

**Deus seja louvado e glorificado eternamente!**

Distribuição gratuita

É permitida a reprodução total desse material

**[www.evangelismo.blog.br](http://www.evangelismo.blog.br)**